

INSTRUMENTOS DE CLASSIFICAÇÃO EM ARQUIVOS: UMA ANÁLISE COMPARADA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA

Paola Rodrigues Bittencourt

0000-0002-5946-8121. Arquivista do Arquivo Nacional (Brasil) e Doutoranda em Ciência da Informação na Universidade de Coimbra. paolarb@gmail.com.

Como parte integrante da gestão de documentos, que deve controlar todo o ciclo de vida dos documentos, a classificação é a função arquivística responsável por preservar a relação existente entre os documentos de um arquivo, atributo reconhecido como organicidade ou vínculo arquivístico. Para além de outras possíveis acepções, classificar em arquivos significa distribuir os componentes de um conjunto em estruturas hierárquicas cujas relações são guardadas entre si. A classificação de documentos é função essencial aos arquivos e a partir da qual todas as demais ações são desenvolvidas. A elaboração de instrumentos de classificação de documentos em arquivos implica necessário conhecimento da organização produtora dos documentos. O presente trabalho é parte de uma pesquisa maior que compara três instrumentos de classificação da administração pública brasileira (em esferas federal e estaduais). Entretanto, o foco para este trabalho ficou somente na comparação de dois dos instrumentos de classificação de documentos de arquivo analisados. Ambos desenvolvidos para a administração pública na esfera estadual, um de São Paulo e outro na administração pública estadual do Rio de Janeiro. Trata-se de uma pesquisa que se caracteriza como descritiva e utiliza o método comparativo para análise do objeto. Os instrumentos foram comparados em duas etapas. A primeira etapa foi construída a partir dos textos de apresentação e da introdução dos documentos, considerando as informações de contexto e elaboração. Já a segunda etapa foi desenvolvida considerando as unidades de classificação propriamente ditas, desde os níveis mais gerais até os mais específicos de classificação. Com a análise foi possível perceber que há muito mais semelhanças do que diferenças entre os instrumentos apresentados. Ambos os instrumentos tendem a ter sua aplicação facilitada pelo uso das tipologias documentais constantes dos dois instrumentos. A principal diferença está na forma de elaboração do nível mais específico para o mais geral apresentado no instrumento de classificação do Estado do Rio de Janeiro. Tal diferença pode significar, na prática de uso dos instrumentos, uma representação mais fidedigna da realidade representada uma vez que a elaboração dos instrumentos começa na identificação e agrupamento das tipologias documentais oriundas de cada ação administrativa. Pretende-se, ainda, posteriormente ampliar o desenvolvimento desta análise para compreender os impactos na qualidade dos serviços prestados pelos arquivos a partir da opção metodológica adotada na elaboração destes instrumentos de classificação de documentos.

Palavras-chave: classificação de documentos; instrumento de classificação; arquivo público